

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

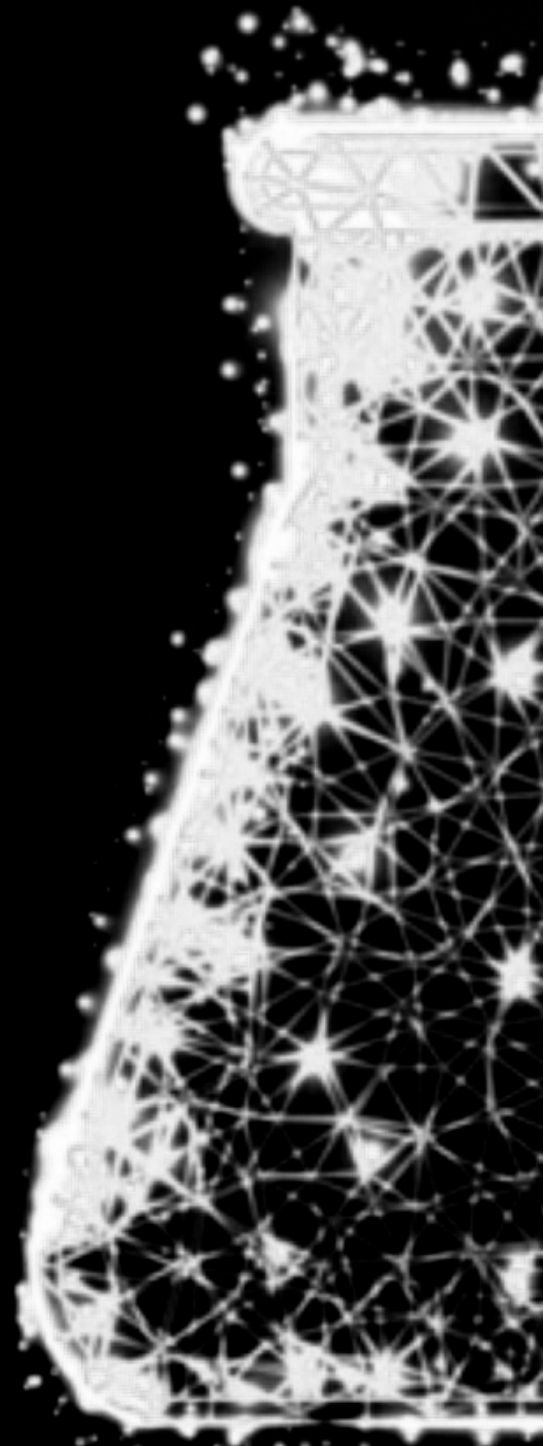


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATEERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrazio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-9937-8681>

Cleane Freitas da Silva²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-9937-8681>

Michelle Bittencourt Amara³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0417805292731221>

Taciana Guimarães da Silva Campos⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/6644770288121123>

Raylena Angeli Ferreira Sousa⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-2823-2164>

Valéria Eduarda Taveira Moraes⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-3853-4994>

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1600474081927623>

RESUMO: **Objetivo:** identificar a prevalência dos acidentes infantis com resultado internação ou óbito que acometem crianças de 0 a 14 anos. **Metodologia:** estudo descritivo quantitativo com o uso de dados secundários. Adotados como critérios de inclusão com base no a mnemônico TaFe – Tipos de acidentes, faixa etária por meio de dados coletados do DATASUS (Ministério da Saúde) referentes aos anos de 2013 até 2018. **Resultados:** em relação aos dados coletados no que tange os acidentes infantis com resultado morte houve prevalência nos acidentes de trânsito seguido de afogamento e sufocação, já no que

abrange os acidentes com resultado internação, percebeu-se a prevalência em quedas, queimaduras e intoxicações. Considerações finais: Ainda há muitos obstáculos nos quais as crianças brasileiras precisam enfrentar para que possam se desenvolver afastadas e protegidas dos acidentes iminentes que as cercam, tendo em serem muito vulneráveis, demandam cuidados e atenção redobrada por parte de seus cuidadores bem como, da sociedade e poder público, promovendo programas de prevenção, adotando culturas educacionais por meio de informativos e/ou procedimentos que tenham cunho objetivo de diminuir os índices referentes aos acidentes sofridos por crianças no Brasil, tendo por pressuposto de que muitos destes são passíveis de serem previsíveis e preveníveis.

DESCRITORES: Acidentes. Criança. Acidentes Domésticos.

PREVALENCE OF ACCIDENTS IN CHILDHOOD

ABSTRACT: Objective: to identify the prevalence of childhood accidents resulting in hospitalization or death that affect children aged 0 to 14 years. **Methodology:** quantitative descriptive study using secondary data. Adopted as inclusion criteria based on the mnemonic TaFe - Types of accidents, age group through data collected from DATASUS (Ministry of Health) for the years 2013 to 2018. Results: in relation to the data collected regarding accidents children with death as a result, there was a prevalence in traffic accidents followed by drowning and suffocation. **Final considerations:** There are still many obstacles that Brazilian children need to face so that they can develop away and protected from the imminent accidents that surround them, as they are very vulnerable, they demand care and redoubled attention from their caregivers as well as from society. and public authorities, promoting prevention programs, adopting educational cultures through newsletters and/or procedures that aim to reduce the rates of accidents suffered by children in Brazil, based on the assumption that many of these are likely to be predictable and preventable.

DESCRIPTORS: accidents. Child. Domestic Accidents.

INTRODUÇÃO

Os acidentes na infância são a principal causa de elevados índices de morbidade e de mortalidade anualmente apesar de muitos deles serem passíveis de prevenção. Sabe-se que aproximadamente 90% destes óbitos poderiam ser evitados com orientações e medidas preventivas adequadas. (WAKSNAN; GIKAS; NACIEL, 2005). Vale ressaltar que os registros estão baseados nas internações hospitalares, bem como em óbitos, não abrangendo os demais casos considerados de baixa gravidade, transferindo e omitindo-os por consequência, da base de dados onde o real dimensionamento da incidência dos acidentes infantis no país não os contabilizará. A maioria dos acidentes na infância acontece no ambiente doméstico, o que indica a necessidade de intensificar medidas eficazes de

prevenção de acidentes domésticos (MALTA, 2009).

No âmbito mundial, ainda temos índices possivelmente elevados de acidentes na infância, principalmente os domésticos, pois estes ainda são interpretados como, obra do destino ou do acaso, ou ainda como algo comum de faixa etária (ACKER; CARTANA, 2009).

Os acidentes classificados como causas externas configuram um conjunto de agravos à saúde, que podem ou não levar ao óbito. Podem ser classificadas em causas acidentais – devido ao trânsito, trabalho, quedas, envenenamentos, afogamentos e outros tipos de acidentes – e causas intencionais (por agressões e lesões autoprovocadas). Esse conjunto de eventos está especificado no capítulo XX (Causas externas de morbidade e de mortalidade) da CID 10 (BASTOS, 2009).

Vale ressaltar que os registros estão baseados nas internações hospitalares, bem como em óbitos, não abrangendo, os demais casos considerados de baixa gravidade, transferindo e omitindo-os por consequência, da base de dados onde o real dimensionamento da incidência dos acidentes infantis no país não os contabilizará. Estima-se que, por ano, cerca de 10 milhões de crianças no mundo, sofrem algum tipo de acidente e/ou lesão não intencional (ACARET, 2015).

No entanto, no Brasil, em meados do ano de 2000 houve uma baixa na taxa de mortalidade infantil correlacionado a alguns programas tais como: Programa Nacional de Imunização e atenção ao pré-natal, Programas de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Terapia de Reidratação Oral; contribuindo para esta acentuada redução dos casos de óbitos infantis (PAIXÃO, 2012).

Vários são os fatores que corroboram para que as crianças sofram acidentes e estes tendem a ser advindos de caráter familiar, comunitário e/ou individual, bem como os fatores pessoais como a idade, cujo grau do trauma sofre grande influência deste, ou seja, a chance de ocorrência e a natureza do acidente são o resultado da influência mútua entre um agente etiológico, o hospedeiro (neste contexto, a criança) e o ambiente (capacidades físicas e psíquicas) que corroboram para o evento acidente (MARTINS, 2006).

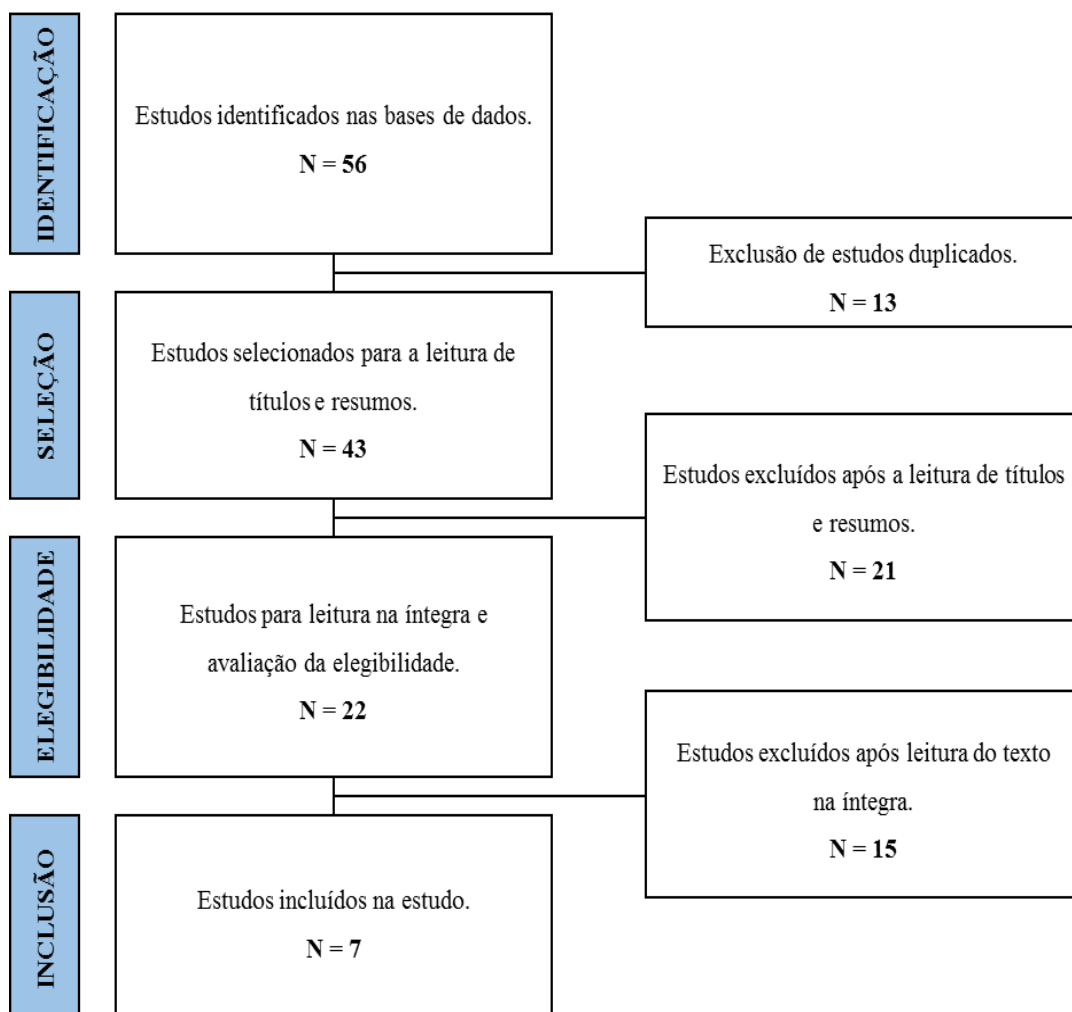
Nesse contexto surge à pergunta norteadora adotamos: Quais os principais tipos de acidentes que acometem crianças até os 14 anos?. Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi o de identificar a prevalência dos acidentes infantis com resultado internação ou óbito que acometem crianças de 0 a 14 anos no Brasil.

Desta forma, acredita-se que a prevenção se dará de forma mais efetiva no âmbito familiar através de práticas educativas levando em consideração a diversificação dos modos de vida bem como dos fatores relacionados a estes. Entretanto, faz-se necessário a busca de fatores necessários para promover a melhora significativa nas estatísticas já mencionadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo quantitativa com o uso de dados secundários para identificar a prevalência dos acidentes que mais acometem as crianças com fator morte ou internação no Brasil. Foram adotados como critérios de inclusão com base no a mnemónico TaFe – Tipos de acidentes, faixa etária. A população do estudo abrange crianças de 0-14 nos do Brasil que receberam atendimento hospitalar bem como os casos em que houve notificação de internações e óbitos através da plataforma de dados do Ministério da Saúde, o Datasus. Tais dados foram coletados do DATASUS (Ministério da Saúde) referentes aos anos de 2013 e 2018.

O acesso ao banco de dados do DATASUS, foi obtido junto ao Ministério da Saúde, a partir do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) (BRASIL, 2019a), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, obtenha acesso a informações públicas, segundo a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.



Fonte: Adaptado de Galvão, Pansani e Harrad (2015).

*PRISMA = *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*.

Inclui-se no modelo apenas o percentual de cada causa de acidentes. Para coleta de dado foram utilizados dois critérios, a primeira etapa deu-se por achados de acidentes mais recorrentes, a segunda etapa foi a análise de ocorrências em foco nas porcentagens e a idade, com o auxílio do DATASUS. A partir das informações coletadas foram elaborados materiais que revelam os quantitativo dos acidentes, por meio de frequência simples e sucinta.

Os aspectos relacionados aos dados dos estudos sustentaram a uma análise crítica dos resultados mediante a leituras mais frequentes e reflexivas, possibilitando a interpretação e discussão de frequências simples e percentuais de acordo com as propriedades estabelecidas previamente no instrumento de coleta de dados. Isto posto, os resultados foram apresentados na forma de tabelas e abordados.

RESULTADOS

O estudo abordou registros de internações e óbitos na faixa etária de 0 a 14 anos, dentre os acidentes como os de trânsito, afogamento, sufocação, intoxicações, queimaduras, armas de fogo, quedas e outros.

A Tabela 1 revela que o quantitativo de acidentes que levaram crianças a internação, deste que da prevalência de internação de acidentes durante o período de 2013 a 2018 foi do ano de 2013, totalizou 123.135.

Tabela 1 - Análise de totalidade de internação por acidentes de 2013 a 2018 no Brasil.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Menor de 1 ano	5.388	5.391	5.529	5.148	5.205	5.310
1 a 4 anos	26.887	27.501	27.518	27.882	27.553	27.510
5 a 9 anos	43.153	42.700	42.008	40.824	38.711	38.195
10 a 14 anos	47.707	47.408	45.018	43.723	41.755	40.640
Total	123.135	123.000	120.073	117.577	113.358	111.555

Fonte: DATASUS (2019)

A Tabela 2 analise o quantitativo de acidentes por queda, deu-se pelo valor de 58.614 casos. Mostrando que a queda é o principal incidente que leva a criança aos serviços de emergência. Revelando que a faixa etária mais de internação é de 10 a 14 anos.

Tabela 2: Análise de casos de intenção por acidentes de quedas de 2013 a 2018 no Brasil.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Menor de 1 ano	2.647	2.692	2.703	2.483	2.535	2.701
1 a 4 anos	11.198	11.348	11.492	11.310	10.813	11.037
5 a 9 anos	21.725	21.468	21.462	20.265	18.960	18.703
10 a 14 anos	23.044	22.676	21.432	20.200	19.008	18.933
Total	58.614	58.184	57.089	54.258	51.316	51.374

Fonte: DATASUS (2019)

De acordo com o quadro acima é possível observar o quantitativo de acidentes a internação. Na Tabela 3 será possível identificar os valores de comparativos de outros acidentes.

Tabela 3: Comparativo de integridade de outros acidentes 2013 a 2018.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Trânsito	15.223	13.353	12.979	12.288	11.852	11.037
Afogamento	161	200	200	232	210	217
Sufocamento	452	488	500	470	505	477
Intoxicação	5.524	3.360	3.182	3.213	3.157	3.506
Queimaduras	20.108	20.195	20.573	21.390	20.535	20.605
Armas de fogo	154	148	167	133	151	118
Quedas	58.614	58.184	57.089	54.258	51.316	51.374
Outros	24.899	27.072	25.383	25.593	26.854	24.221

Fonte: DATASUS (2019)

De acordo com o que foi observado que os acidentes de quedas é o valor com uma redução ao decorrer dos anos. Conforme as crianças evoluíram para alta hospitalar, existindo um desfecho é avaliado das 24 horas após o acidente. Contudo, na Tabela 4 conforme o DATASUS existe casos de óbitos de crianças por acidentes.

Tabela 4: Análise de óbitos por acidentes infantis de 2013 a 2018.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Menor de 1 ano	859	823	830	834	799	778
1 a 4 anos	1.232	1.162	1.066	1.087	1.095	973
5 a 9 anos	1.044	992	786	751	748	654
10 a 14 anos	1.436	1.364	1.204	1.061	1.019	913
Total	4.571	4.341	3.886	3.733	3.661	3.318

Fonte: DATASUS (2019)

Conforme os dados apresentados, o ano de 2013 foram os dados mais elevados de óbitos infantil, e foi decrescendo conforme os dados. Na tabela 5 será possível observar dados que revelam os tipos de acidente que causam mais óbitos infantis.

Tabela 5: Comparativo de integridade de óbitos de 2013 a 2018.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Trânsito	1.755	1.654	1.389	1.292	1.190	1.010
Afogamento	1.107	1.045	943	913	954	866
Sufocamento	825	785	810	826	777	791
Intoxicação	64	93	64	74	79	90
Queimaduras	291	268	221	206	217	200
Armas de fogo	28	29	19	20	39	19
Quedas	211	191	182	183	181	153
Outros	290	276	276	236	224	189

Fonte: DATASUS (2019)

Contraposto a Tabela 3, é possível de ser analisado que nesta Tabela 5 que os acidentes que levaram óbitos infantis são por acidentes de trânsitos, seguindo a ordem de tabela, mostrará a faixa etária que revelam o maior índice de óbitos por trânsito.

Tabela 6: Análise de casos de óbitos por trânsito de 2013 a 2018 no Brasil.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Menor de 1 ano	118	104	109	90	92	88
1 a 4 anos	369	361	319	305	281	242
5 a 9 anos	514	501	373	352	324	247
10 a 14 anos	754	688	588	545	493	433
Total	1.755	1.654	1.389	1.292	1.190	1.010

Fonte: DATASUS (2019)

DISCUSSÃO

Conforme os dados pelo DATASUS apontam os maiores casos de internação e óbitos causados por acidentes na infância, observou-se o quantitativo da faixa etária de ambos entre de 10 a 14 anos. A partir dos resultados foi possível identificar a idade e o tipo de acidente, desatando-se os anos de maior índices de acidentes.

De acordo com Waksman., *et al* (2017), a queda é um dos que levam crianças a serem internadas, podendo ou não receber alta após 24 horas após ao acontecimento. Este acidente é colocado com injúria não intencional, que por sua vez são causas externas ocasiona traumas não intencionas, como quedas, atropelamento, afogamento, queimadura, envenenamento e obstrução de vias aéreas.

A primeira infância é a mais difíceis para os pais ou responsáveis, pois a queda é um dos acidentes que os preocupam, temendo que a queda poderá ocasionar alguma sequela. A primeira infância, de 0 a 6 anos de idade, tem como característica de fragilidade, no qual estão no processo de desenvolvimento e crescimento, e não apresentado tanto equilíbrio sobre o seu corpo (HENN, CLAUDIANE OCHOA, 2014).

Acidentes por queimadura está após do índice de queda, é um acidente que coloca a criança em situação de dor e sofrimento, deixando-as com sequelas. Este acidente é colocado como injúria que ocorre principalmente em casa (HENN, CLAUDIANE OCHOA, 2014).

Observou-se que a intoxicação também é um dos índices altos que levam a internação, podendo ser vista como injúria, pois esse evento ocorre em casa. Os casos de intoxicação entre 1 a 4 anos é elevado, cujo as intoxicações ocorrem com o alcance de produtos de limpeza, enquanto estão na primeira infância a curiosidade e a inconsequência fica sobre a vigilância dos pais e/ou responsáveis (DATASUS).

Ao decorrer do desenvolvimento da criança as curiosidades vão aumentando, que muitas das vezes é inconsequente, no qual pode-se colocar o dado que esteve no período de 2013 a 2018 dos índices mais altos é o trânsito, no qual ocasionou óbitos, tendo o maior índice na faixa etária de 10 a 14 anos (WAKSMAN, RENATAS DEJTIAR; FREITAS, GABRIELA GUIDA 2017).

Outro acidente de e índice alto é afogamento, no qual muda a faixa etária, estes tipos de acidente acontece com o maior índice de 1 a 4 anos de idades, a maioria dos casos ocorreram na piscina, mar até mesmo na banheira, poderia ser um acidente possível de ser evitado (WAKSMAN, RENATAS DEJTIAR; FREITAS, GABRIELA GUIDA 2017).

Por sequência que muda a faixa etária é o sufocamento, no qual está entre a idade de 0 a 1 ano de idade, que por muita das vezes ocorre por mães adormecendo por cima de seus filhos, deixá-los mamar sozinho a mamadeira, podendo leva-lo ao engasgo e/ou aspiração do leite, deixa-lo brincar com peças pequenas, no qual eles levam a boca. (DATASUS).

Existe acidentes que podem ser evitados, pois a criança tem um responsável para que a ajude. Ao falar sobre acidentes consequentemente há uma prevenção, a educação em saúde pode ajudar pais, responsáveis e crianças a evitarem acidentes. Profissionais de saúde podem orientá-los, como também profissionais da educação. Todavia, é necessário que haja uma estratégia que para a otimização de orientação sobre prevenção a acidentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo propor-se a apresentar dados de acidente com internação e óbitos infantil, visando mostrar tipos de acidentes, faixa etária, revelando do maior ao menor índice de acidente e óbitos, com a base de dados de 2013 a 2018. Os acidentes que levaram a

internação foram a queda, queimadura e intoxicação, a faixa etária que mais atingiu o estudo foram as de 10 a 14 anos de idade.

O presente estudo mostrou os casos que levaram muitas crianças a óbitos, que foram causadas por trânsito, afogamento e sufocação. Com isso, foi possível a ampliação sobre os índices e faixa etária de acidentes. Utilizando a forma mais simples e sucinta sobre os dados. O estudo contribui como um alerta para pais e/ou responsáveis sobre os acidentes, que muitos ocorrem dentro de casa sem supervisão de adulto para uma criança.

Diante as margens de desafios para realização do estudo, destaca-se principalmente a busca de dados de confiança, mas foi possível encontrar soluções ao decorrer, colocando em evidências os acidentes mais prevalentes dos anos, que não tiveram diminuição significativas ao decorrer dos anos.

Para prevenir estes acidentes é necessário que haja medidas de prevenção sejam adotadas, como educação em saúde realizadas por profissionais da saúde, ações educativas para pais e/ou responsáveis juntamente com suas crianças. Portanto é preciso uma unificação de escola com profissionais da saúde, como professores e enfermeiros, para que haja essa educação em saúde.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, R. S., et al. **Acidentes por quedas, cortes e queimaduras em crianças de 0-4 anos**: coorte de nascimentos de Pelotas, 2017. DOI: <https://doi.org/e00139115.10.1590/0102-311x00139115>. Acesso em: 12 abr. 2022.

HENN, CLAUDIANE OCHOA. **Acidentes que acometem crianças menores de cinco anos**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/183541> Acesso em: 14 abr. 2022.

_____.Ministério da Saúde. **Análise de óbitos por Faixa Etária até 2018**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [/https://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Dados-Mortes-e-Internacoes_Download-Site.pdf](https://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Dados-Mortes-e-Internacoes_Download-Site.pdf) Acesso em: 12 abr. 2022.

_____.Ministério da Saúde. **Análise de Internação por Faixa Etária até 2019** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [/https://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Dados-Mortes-e-Internacoes_Download-Site.pdf](https://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Dados-Mortes-e-Internacoes_Download-Site.pdf) Acesso em: 14 abr.2022.

MAGALHÃES, D. F., NOBRE, K.F.T., THEIS, L.C., BASEGIO, L.F., **Acidente na primeira infância**: Contribuição da Enfermagem na construção de orientações preventivas.

Research, Society and Development, v. 10, n. 2, e21010212415, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12415> Acesso em: 14 abr. 2022.

WAKSMAN, R. D., FREITAS, G. G. Panorama da mortalidade por acidente em crianças e adolescentes no Brasil. **Boletim da Sociedade de pediatria de São Paulo**, v 2, pg 6, 2017, /DOI: <https://www.spsp.org.br/site/asp/boletins/AT9.pdf> Acesso em: 24 abr. 2022

SILVA, B.R., et al. Perfil de crianças atendidas em um serviço de urgência e emergência no sul do Brasil. **J. Nurs. Health.**, v. 11, n. 1, e2111118981, 2021. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v11i1._Acesso em: 24 abr. 2022.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatia isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306,
308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380,
381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355,
356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389,
405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362,
364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 